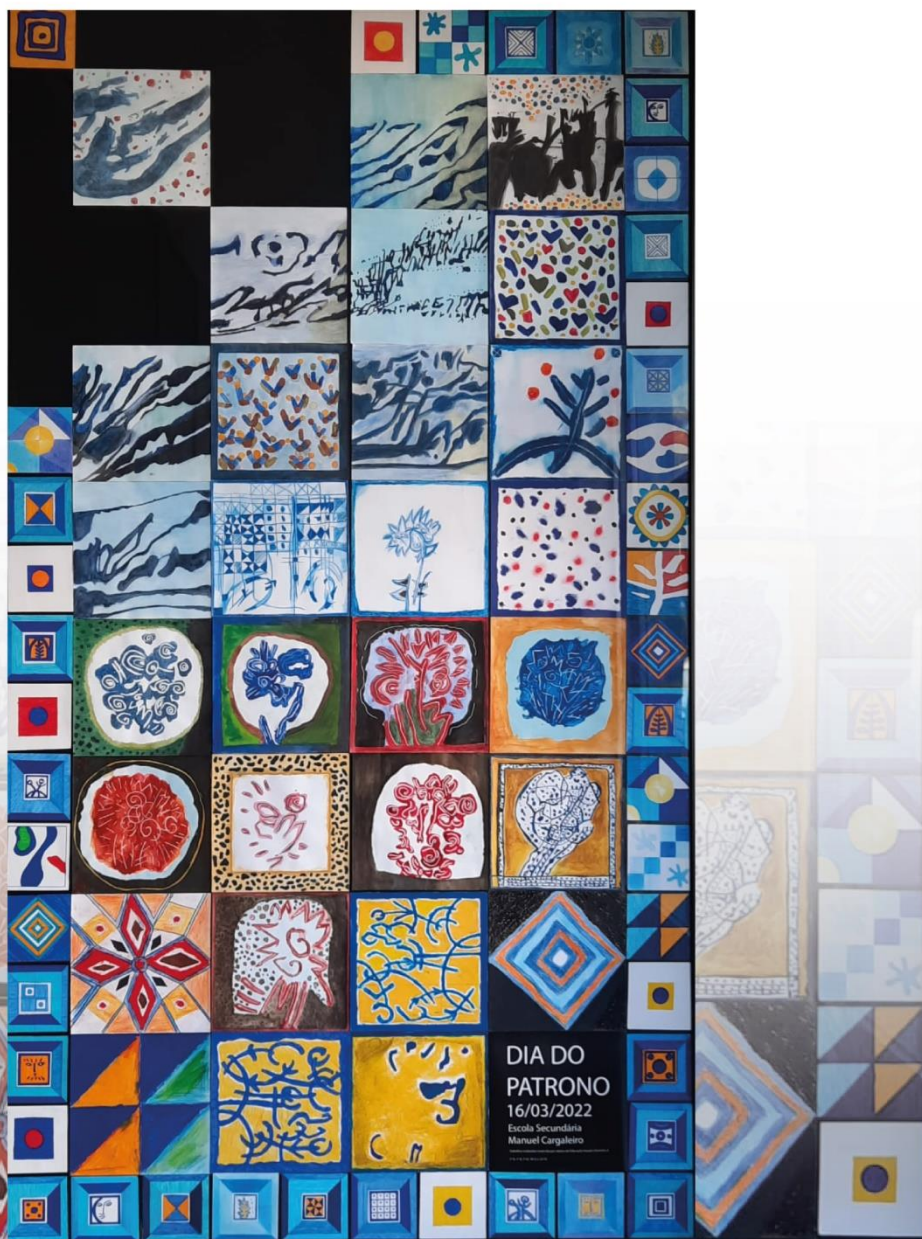


PEE

PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA 2023/2026

Escola Secundária Manuel Cargaleiro



ÍNDICE

Introdução	3
1. Missão da Escola. Princípios. Lema. Visão.	4
Missão	4
Princípios Orientadores.....	4
Lema	4
Visão	5
2. Caracterização da escola.....	6
3. Análise SWOT.....	10
4. Domínios prioritários de intervenção	14
Domínio 1 - Ensino e Aprendizagem	14
Domínio 2 - Organização e Gestão da Comunidade Educativa.....	14
Domínio 3 - Formação e Desenvolvimento Profissional	15
Domínio 4 - Cultura Organizacional	15
5. Plano estratégico	16
Domínio 1 - Ensino e Aprendizagem	16
Domínio 2 - Organização e Gestão da Comunidade Educativa.....	22
Domínio 3 - Formação e Desenvolvimento Profissional	28
Domínio 4 - Cultura Organizacional	31
6. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PEE.....	35

Introdução

De acordo com o artigo 9.º do Decreto-Lei N.º 75/2008, de 22 de abril, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei N.º 137/2012, de 2 de julho, o Projeto Educativo de Escola (PEE) é o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão, para um período de três anos. Este documento explicita a missão, a visão, os valores, os objetivos, as estratégias e as metas que orientam a escola no cumprimento da sua função educativa.

O PEE da Escola Secundária Manuel Cargaleiro deve, por isso, ser encarado como uma afirmação clara da vontade da sua comunidade educativa em assumir as suas responsabilidades, funcionar eficazmente, mostrar resultados, marcando a diferença pela qualidade. É o Projeto Educativo que nos permite criar e desenvolver uma visão global de escola na qual a comunidade se reveja e projete as suas ambições e desejos de sucesso.

1. Missão da Escola. Princípios. Lema. Visão.

A missão de uma organização consiste fundamentalmente na declaração clara e concisa dos seus valores, convicções e grandes finalidades, para que todos os intervenientes se rejam por uma mesma orientação e possam trabalhar, individualmente ou em grupo, para um fim comum - condição essencial para o sucesso da organização.

Missão

A Escola Secundária Manuel Cargaleiro pretende oferecer excelentes oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento global e integrado dos jovens. Pretende, pois, formar cidadãos livres, informados, responsáveis e autónomos, íntegros, criativos, capazes de tomar decisões e intervir sobre as realidades naturais e sociais no mundo.

Princípios Orientadores

- A aprendizagem faz-se ao longo de toda a vida.
- A diversidade beneficia o indivíduo e a sociedade em geral.
- Expectativas positivas levam a resultados positivos.
- Um ambiente de trabalho favorável e uma organização eficiente promovem a realização pessoal e a satisfação profissional.
- O reconhecimento do trabalho e esforço individuais aumenta a autoestima e o desejo de corresponder às expectativas dos outros.
- Uma cuidadosa avaliação das ações já empreendidas deve ser a base de todas as ações futuras.
- As boas práticas devem ser divulgadas e tomadas como modelo em projetos futuros.
- A mudança é condição essencial da evolução das sociedades.

Lema

Juntos pelo conhecimento: colaborar, conhecer e construir o futuro.



Visão

A escola pretende constituir-se uma instituição de excelência e referência a nível educativo e formativo, contribuindo para uma educação pública de qualidade, ancorada na inovação, diversidade e inclusão, reconhecida pela qualidade do seu ensino, rigor organizacional e relevância das atividades que desenvolve e que responde aos desafios globais contemporâneos através da educação.

2. Caracterização da escola

Atualmente, a comunidade escolar é constituída por 1060 alunos, que formam a população estudantil, para os quais desenvolvem o seu trabalho 109 professores, 2 técnicas superiores especializadas e 35 assistentes operacionais e assistentes técnicos. Os alunos distribuem-se por 14 turmas do 3º ciclo do ensino básico e 29 do ensino secundário, abrangendo 6 turmas do ensino profissional. Os docentes são, na sua quase totalidade, do quadro da escola.

Criada em 1984, a escola experiênciam um já longo percurso de mudanças e desafios, que sempre abraçou como oportunidades para atingir a excelência educativa. O contrato de autonomia celebrado entre o Ministério da Educação e Ciência (MEC) e a escola constituiu um dos momentos marcantes deste percurso, cujo impacto extravasa ainda hoje o seu âmbito temporal.

A escola tem, assim, continuado a investir em mudanças organizacionais sustentadas num trabalho de equipa da comunidade educativa e na formação das suas estruturas de topo e intermédias; a investir em práticas organizacionais e pedagógicas que potenciam a sua qualidade e eficácia educativa, seja via a diferenciação pedagógica - tendo por base as necessidades formativas dos alunos, seja via a dinamização de atividades de complemento curricular que fortalecem e diversificam a formação para a cidadania e para a participação de toda a comunidade; e a implementar melhorias nos domínios da organização estratégica, pedagógica, curricular, administrativa e na gestão dos recursos humanos.

Neste sentido, a escola:

- Introduziu um paradigma avaliativo por competências, visando a implementação de novas práticas assentes na assunção da avaliação como instrumento basilar do processo do ensino;
- Elaborou um Referencial Comum de Avaliação, que incorpora os domínios de avaliação transversais a todos os ciclos de ensino, aliados a uma lógica de educação inclusiva (vide o Desenho Universal para a Aprendizagem - DUA - e o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória - PASEO), e os articula com as competências específicas de cada disciplina. Este documento corporiza a

mudança radical de uma avaliação retrospectiva das aprendizagens para uma avaliação prospetiva para as aprendizagens ou *como* aprendizagem, servindo de orientação para a instituição de práticas diversificadas de monitorização constante e consistente dos processos educativos que possibilitem “um maior conhecimento da eficácia do trabalho realizado e um acompanhamento ao primeiro sinal de dificuldade nas aprendizagens do aluno” (DL 55/2018, 6 de julho);

- Articulou o desenvolvimento dos projetos e atividades que constituem o Plano Anual de Atividades (PAA) com os objetivos do PEE e com o PASEO, para permitir a operacionalização do perfil de competências que se pretende que os alunos desenvolvam para o exercício de uma cidadania ativa e informada ao longo da vida, conseguindo desta forma “enriquecer o processo de ensino/aprendizagem recorrendo a estratégias motivadoras que promovam o envolvimento dos alunos e facilitem o seu desenvolvimento, quer no plano do saber e das competências, quer no plano da construção da identidade pessoal e formação cívica, fomentando o desenvolvimento de uma cultura de trabalho, exigência, responsabilidade, respeito pelos outros e pelas regras democráticas, pela solidariedade, autonomia e criatividade.” (*Introdução Plano Anual Atividades*);
- Reforçou a internacionalização da escola, no âmbito do desenvolvimento da escola inclusiva, promotora de melhores aprendizagens para todos os alunos e a operacionalização do perfil de competências, através da participação em projetos Internacionais - nomeadamente o Programa Erasmus+, que criou e continua a criar inúmeras oportunidades de mobilidade e cooperação, proporcionando experiências valiosas e o desenvolvimento de competências, quer entre os estudantes, quer entre os docentes. A Acreditação Erasmus foi-lhe atribuída até 2027 pelo reconhecimento do trabalho desenvolvido e da capacidade para prosseguir objetivos importantes, que incluem apoiar a transição digital na educação europeia e ajudar a construir o Espaço Europeu da Educação. Esta Acreditação é uma forma diferente de aceder a atividades de mobilidade ao abrigo do novo Programa;
- Iniciou em 2018/2019 o programa Erasmus VET (Vocation, Education and Training), que permite a alunos finalistas de cursos profissionais cumprir 200

horas da sua Formação em Contexto de Trabalho (FCT) em empresas da União Europeia;

- Candidatou-se ou renovou a candidatura às distinções Selo de Segurança Digital-ouro, Galardão Eco-Escolas, Selo Escola eTwinning, Escola Embaixadora do Parlamento Europeu, Selo Escola Saudável, que reconhecem a contribuição para formar jovens digitalmente mais conscientes e informados; tornar o quotidiano da escola mais sustentável; reforçar o papel desempenhado pela escola no desenvolvimento de uma cidadania social ativa; promover a saúde e o bem-estar da comunidade educativa, contribuindo para o desenvolvimento de relações interpessoais saudáveis e permitindo a realização de aprendizagens significativas;
- Integrou a rede de Clubes Ciência Viva e a rede de Clubes Europeus;
- Consolidou e aperfeiçoou o processo de autoavaliação da escola, promovendo a colaboração da sua equipa de autoavaliação com a ANOTHER STEP na aplicação do modelo CAF Educação. Pretende-se, através da avaliação integrada dos indicadores relativos ao modelo CAF Educação, construir, em ambiente colaborativo, soluções à medida das necessidades da escola. A aplicação deste modelo permite-nos realizar o diagnóstico da nossa maturidade organizacional, tomando as melhores decisões e implementar planos de melhoria que permitam intervir de forma eficaz sobre as áreas de melhoria identificadas. Pretende-se consolidar um processo de autoavaliação robusto e consistente baseado na metodologia PDCA (Plan, Develop, Check, Adjust) e, futuramente, integrar o universo de escolas “Effective CAF User”;
- Elaborou e operacionalizou a Estratégia de Educação para a Cidadania (EECE), assente numa lógica de participação e de corresponsabilização, procurando operacionalizar a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), o PASEO e os domínios prioritários do PEE. Os pressupostos base desta operacionalização implicam a sua integração nas políticas e práticas da escola, envolvendo toda a comunidade escolar; a adoção de práticas sustentadas no tempo; a sua integração no currículo, nas atividades letivas e não letivas, nas práticas diárias da vida escolar; a sua articulação com a comunidade; a aposta em práticas educativas que promovam a inclusão; o envolvimento dos alunos em

metodologias ativas e a oferta de oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais;

- No âmbito dos recursos materiais e financeiros, requalificou salas, espaços de convívio, espaços de trabalho, refeitório e bar, instalações sanitárias. Também adquiriu equipamento para salas de aula;
- Iniciou a desmaterialização em todos os processos de índole administrativa;
- Candidatou-se a dois Centros Tecnológicos Especializados - Industrial e Informática.

3. Análise SWOT

NO CONTEXTO INTERNO	
Potencialidades	Fragilidades
<ul style="list-style-type: none">• Imagem positiva que a Escola detém na comunidade;• Reconhecimento da ação educativa da escola através da atribuição de selos de qualidade e outras distinções;• Internacionalização da escola no âmbito dos projetos ERASMUS+, projetos eTwinning ESEP, e outros projetos europeus;• Direção com uma liderança democrática e potenciadora do bom clima de escola existente;• Direção e estruturas intermédias conscientes da necessidade de mudanças na ação estratégica;• Participação dos alunos na vida escolar;• Participação dos alunos na qualidade do ambiente e do património da escola;• Associação de estudantes dinâmica, participativa colaborativa;• Articulação efetiva entre os documentos estruturantes e norteadores da ação da escola (PEE, RI e PAA);• Biblioteca Escolar com plano de atividades atrativo, centrado no desenvolvimento das competências previstas no PASEO;• Oferta educativa e curricular diversificada;• PAA abrangente e diversificado (iniciativas, atividades e projetos);• Prática consistente de autoavaliação do PAA;	<ul style="list-style-type: none">• Dificuldade em realizar uma caracterização atempada dos alunos em início de ciclo;• Consolidação consistente do plano de comunicação;• Valências do <i>Inovar+</i> pouco potenciadas;• Instabilidade na gestão dos planos de estudo dos cursos profissionais;• Baixa taxa de percursos diretos de sucesso no ensino secundário;• Taxa elevada de absentismo em todos os ciclos de estudos;• Tendência crescente para um menor compromisso dos alunos nas suas aprendizagens;• No ensino secundário, desalinhamento (para baixo), ainda que menor, entre as notas internas da escola e as atribuídas por outras escolas com resultados semelhantes nos exames;• Aumento do diferencial entre os alunos da escola que concluem os cursos científico-humanísticos em 3 anos e a média nacional;• Percentis dos resultados dos exames nacionais abaixo do expectável;• Taxa de retenção ou desistência nos 10º e 11º anos ainda acima da média nacional;• Corpo docente envelhecido;• Dificuldade na operacionalização da diferenciação pedagógica para promover o desenvolvimento pleno das capacidades de todos os alunos;

<ul style="list-style-type: none">● Existência de meio bloco para desenvolvimento de projetos com os alunos;● Dinamização de iniciativas que contribuem para o desenvolvimento de um sentido de pertença dos elementos da comunidade;● Valorização das dimensões académica, cívica artística e desportiva;● Corpo docente estável e experiente;● Integração de novos elementos na comunidade educativa (pessoal docente e não docente);● Disponibilidade do corpo docente para aceitar a mudança;● Realização de diferentes experiências didáticas e pedagógicas decorrentes da participação em atividades/projetos;● Partilha de materiais, práticas, ideias e experiências através de horas estrategicamente atribuídas para o trabalho colaborativo;● Preocupação crescente com o desenvolvimento de processos de ensino assentes em metodologias ativas;● Práticas de ensino onde sobressaem metodologias e atividades de aprendizagem que enriquecem os processos educativos dos alunos;● No ensino básico, evolução positiva acentuada do percentil nacional da escola nos exames de Português e Matemática;● Percentagem de alunos que concluem o 3º ciclo em 3 anos superior à média nacional;● Implementação de estratégias que permitem adequar as atividades educativas às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos;	<ul style="list-style-type: none">● Necessidade de generalização da supervisão/ intervenção da atividade letiva em sala de aula, enquanto potenciadoras do desenvolvimento pessoal e profissional;● Necessidade de potenciar a análise crítica dos resultados estatísticos no sentido de aumentar a eficácia educativa da escola;● Necessidade de consolidar o plano de tutorias/mentorias no que se refere à eficácia na prevenção do insucesso;● Competências de domínio da Língua portuguesa, de uma forma geral, abaixo do desejável;● Necessidade de otimizar as horas destinadas ao trabalho colaborativo;● Necessidade de instrumentos mais eficazes para monitorização e autoavaliação das diferentes estruturas;● Instalações escolares (sobretudo sanitárias) e espaços exteriores descuidados;● Laboratórios e salas específicas com material insuficiente e por vezes desatualizado;● Parque informático obsoleto;● Inexistência de um espaço comum de convívio adequado ao número de alunos da escola;● Existência de amianto nas estruturas;● Mau estado das instalações interiores e exteriores de educação física;● Mau estado do património edificado;● Espaços cobertos de lazer e/ou convívio insuficientes;● Sobreposição de tarefas durante o tempo destinado ao trabalho colaborativo;● Participação pouco ativa de pais/encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos;
--	--

- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">● Respostas educativas que visam a plena integração e inclusão dos alunos (ATE/ tutoria direção de turma);● Equipa multidisciplinar (EMAEI) eficaz na sinalização e acompanhamento de situações especiais;● Equipa de docentes de educação especial para acompanhamento de alunos;● Serviços de Psicologia e Orientação em Contexto Escolar (SPO), com papel determinante na (re)orientação escolar dos alunos;● Gabinete de Intervenção Social (GIS), determinante na prevenção do absentismo e abandono escolar e de outras situações de risco;● Articulação do GIS com outras entidades externas (Centro de Saúde, CPCJ, Tribunal e rede social local, entre outras);● Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), determinante no reforço da socialização dos alunos;● Taxas de percurso direto no ensino básico acima da média nacional;● Apoio voluntário dos docentes aos alunos preparando-os para os Exames Nacionais (GPE);● Desmaterialização dos processos de índole administrativa;● Investimento na requalificação dos espaços e equipamentos escolares;● Pessoal não docente eficiente, cumpridor e prestável, ativo na deteção de situações críticas e na resolução de conflitos;● Pais/encarregados de educação exigentes relativamente à qualidade da prestação do serviço educativo dos serviços/ atendimento. | <ul style="list-style-type: none">● Pouca participação dos pais/encarregados de educação nas suas estruturas de representação. |
|--|--|

NO CONTEXTO EXTERNO	
Oportunidades	Desafios
<ul style="list-style-type: none">● Imagem positiva que a Escola detém na comunidade;● Protocolos com instituições de ensino superior;● Parcerias com a Câmara Municipal do Seixal, em especial no âmbito de projetos, com impacto na prestação do serviço educativo e na ligação da escola ao meio;● Parcerias estabelecidas com os centros de saúde e outras organizações, e ainda com a Câmara Municipal do Seixal (CMS) e a Junta de Freguesia de Amora, com impacto na prestação do serviço educativo e na ligação da Escola ao meio;● Participação em projetos, programas e concursos públicos que permitem modernizar os equipamentos escolares;● Protocolos eficientes com o tecido empresarial para a consecução de estágios no ensino profissional;● Recetividade das entidades externas para a concretização de parcerias/protocolos de colaboração com vista à melhoria da qualidade do serviço prestado e inserção dos alunos na comunidade.	<ul style="list-style-type: none">● Número elevado de alunos por turma;● Salas de aula sobrelotadas;● Aumento do número de alunos estrangeiros com diferentes línguas maternas e percursos escolares diversificados;● Constituição de turmas segundo critérios pedagógicos;● Integração de alunos estrangeiros ao longo do ano letivo;● Compartimentação excessiva do currículo do ensino básico;● Reduzido número de docentes de educação especial;● Burocracia inerente à atividade docente;● A articulação vertical e ligação aos estabelecimentos de ensino de origem dos alunos;● Restrições orçamentais do estado, refletidas nos orçamentos das escolas e na redução dos apoios a iniciativas no âmbito do ensino e no âmbito das infraestruturas;● Necessidade de requalificação do espaço escolar;● Desencanto do pessoal docente relativamente às políticas educativas e reconhecimento profissional.

4. Domínios prioritários de intervenção

Com base na reflexão produzida pela escola nas suas estruturas intermédias, pela equipa de autoavaliação, no relatório Final - CAF Educação e na monitorização dos resultados académicos e sociais 2018-2022, e tendo presentes as potencialidades e os constrangimentos no contexto interno da escola e as oportunidades e desafios que se colocam à escola, no contexto externo (análise SWOT) define-se como prioritários os seguintes domínios e respetivos objetivos.

Domínio 1 - Ensino e Aprendizagem

Objetivos:

1. Aumentar a eficácia educativa da escola em todos os indicadores;
2. Continuar a privilegiar em toda a ação educativa, a educação para a cidadania social e ambiental;
3. Responder mais eficazmente às necessidades específicas de aprendizagem de todos os alunos;
4. Assumir as famílias dos alunos como parceiros educativos de pleno direito.

Domínio 2 - Organização e Gestão da Comunidade Educativa

Objetivos:

1. Aumentar a eficiência e eficácia da estrutura orgânica da escola;
2. Consolidar o papel das lideranças intermédias na concretização dos objetivos educacionais da escola;
3. Aperfeiçoar o plano de comunicação interna e externa;
4. Consolidar procedimentos de avaliação sistemática do desempenho setorial e global da escola;
5. Otimizar os recursos humanos, materiais e financeiros da escola;
6. Reforçar as relações da Escola com o meio envolvente.

Domínio 3 - Formação e Desenvolvimento Profissional

Objetivos:

1. Reforçar os mecanismos internos de apoio à inovação e excelência;
2. Continuar a apostar, em parceria com o Centro de Formação, num plano de formação interna;
3. Oferecer aos alunos dos cursos profissionais percursos formativos de qualidade cada vez mais reconhecida.

Domínio 4 - Cultura Organizacional

Objetivos:

1. Continuar a apostar em iniciativas que contribuam para o desenvolvimento de um espírito de comunidade educativa e a identificação com o ideário e os espaços físico e simbólico da escola;
2. Continuar a apostar em iniciativas que projetem uma imagem exterior da escola positiva e dinâmica;
3. Continuar a fomentar a realização de eventos que motivem a participação dos encarregados de educação e da comunidade.

5. Plano estratégico

Domínio 1 - Ensino e Aprendizagem

Objetivo 1 - Aumentar a eficácia educativa da escola em todos os indicadores.			
Estratégias	Ações	Metas	Calendarização
O.1.1. Planificar o processo do ensino e da aprendizagem, assente na avaliação diagnóstica e prognóstica das necessidades e potencialidades de cada grupo turma.	A.1.1.1. Elaboração de planificações assentes numa lógica de ciclo e na articulação horizontal e vertical; A.1.1.2. Identificação, pelo diretor de turma e partilhada com o conselho de turma, dos estilos de aprendizagem predominantes, no início do ano letivo; A.1.1.3. Diversificação dos materiais, suporte de aula e seleção de metodologias e estratégias adequadas a cada grupo turma, assentes no Desenho Universal da Aprendizagem (DUA).	<ul style="list-style-type: none">• Alinhar as classificações internas da escola no ensino secundário com as atribuídas por outras escolas do país a alunos com resultados semelhantes nos exames nacionais;• Reduzir em 5% o diferencial percentual dos alunos da escola que concluem os cursos científico-humanísticos em três anos relativamente à média nacional para alunos semelhantes;• Aumentar a taxa de sucesso pleno no 10º ano em 10%;• Aumentar a qualidade de sucesso no 11º ano em 10%;• Garantir que pelo menos 50% das turmas desenvolvem trabalhos de projeto e/ou em articulação com os projetos em curso.	2023-2026
O.1.2. Organizar materiais suplementares e ferramentas organizacionais que permitam interdisciplinaridade.	A.1.2.1. Potenciação da <i>Classroom RED (Recursos Educativos Digitais)</i> , articulando a utilização dos recursos disponibilizados em conselho de turma.		
O.1.3. Consolidar a diversidade dos instrumentos de recolha de informação, a avaliação por competências e o <i>feedback</i>	A.1.3.1. Diversificação dos instrumentos de recolha de informação;		



<p>sistemático e contínuo, facilitando a autorregulação.</p>	<p>A.1.3.2. Potenciação da <i>classroom</i> ou outras plataformas digitais como ferramentas facilitadoras da autorregulação dos alunos;</p> <p>A.1.3.3. Elaboração conjunta de instrumentos de recolha de informação em sede de grupo de recrutamento;</p> <p>A.1.3.4. Potenciação da participação dos alunos em projetos nos processos de avaliação formal.</p>		2023-2026
<p>O.1.4. Consolidar a avaliação para a aprendizagem, utilizando-a primordialmente como forma de regular o processo do ensino.</p>	<p>A.1.4.1. Consolidação do referencial comum de avaliação;</p> <p>A.1.4.2. Monitorização sistemática do processo do ensino e da aprendizagem;</p> <p>A.1.4.3. Aferição da eficácia do processo do ensino por parte das estruturas intermédias e de topo.</p>		
<p>O.1.5. Diversificar estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso.</p>	<p>A.1.5.1. Utilização de estratégias de ensino promotoras da autonomia e responsabilidade individual dos alunos.</p>		



O.1.6. Consolidar práticas pedagógicas potenciadoras do pensamento crítico que capacitem os alunos para uma utilização eficaz da Inteligência Artificial.	A.1.6.1. Adoção de dinâmicas em sala de aula promotoras de reflexão crítica sobre as aprendizagens e potenciadoras de motivação intrínseca; A.1.6.2. Articulação das atividades da sala de aula com atividades e projetos promotores de uma cidadania ativa; A.1.6.3. Adoção de estratégias de ensino e aprendizagem que visem a prevenção de comportamentos de risco a nível digital; A.1.6.4. Integração da Inteligência Artificial no processo do ensino como ferramenta de aprendizagem.		
Objetivo 2 - Continuar a privilegiar em toda a ação educativa, a educação para a cidadania social e ambiental.			
Estratégias	Ações	Metas	Calendarização
O.2.1. Desenvolver atividades e projetos com vista à promoção da cidadania ativa.	A.2.1.1. Articulação entre as atividades e os projetos de desenvolvimento educativo com as áreas temáticas da Cidadania e Desenvolvimento e com os Domínios de Articulação Curricular (DAC), promovendo a interdisciplinaridade; A.2.1.2. Reforço da internacionalização da escola através da candidatura a projetos.	<ul style="list-style-type: none">• Assegurar que todas as turmas de início de ciclo integram pelo menos uma atividade dos projetos desenvolvidos na área da promoção da cidadania.	2023-2026



<p>O.2.2. Integrar e articular os projetos de desenvolvimento educativo com as atividades na sala de aula, desenvolvendo uma aprendizagem cooperativa e colaborativa.</p>	<p>A.2.2.1. Planificação integrada do processo do ensino em sede de grupo disciplinar.</p>		
<p>O.2.3. Mobilizar metodologias pedagógicas ajustadas ao desenvolvimento das competências previstas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).</p>	<p>A.2.3.1. Articulação entre os processos do ensino e as atividades e projetos de desenvolvimento educativo, numa ótica interdisciplinar.</p>		
<p>O.2.4. Divulgar as atividades e projetos de forma mais eficaz.</p>	<p>A.2.4.1. Utilização mais eficaz de recursos para divulgação de atividades e projetos (redes sociais oficiais, <i>Smart TV</i>, placards de sala de aula, rádio escolar (RTE), entre outros).</p>		
<p>O.2.5. Acompanhar e monitorizar o bem-estar dos alunos</p>	<p>A.2.5.1. Prevenção e proteção de comportamentos de risco;</p> <p>A.2.5.2. Dinamização de ações inclusivas promotoras do bem-estar pessoal na perspetiva biopsicossocial.</p>		

Objetivo 3 - Responder mais eficazmente às necessidades específicas de aprendizagem de todos os alunos.			
Estratégias	Ações	Metas	Calendarização
O.3.1. Potenciar a diferenciação pedagógica, articulando a aprendizagem de mestria e a aprendizagem colaborativa.	A.3.1.1. Criação de recursos de suporte de aula diversificados em grupo de recrutamento e em conselho de turma; A.3.1.2. Adequação das metodologias/ recursos definidos em grupo às dinâmicas de cada grupo turma; A.3.1.3. Adoção de estratégias de diferenciação pedagógica transversais às diferentes disciplinas, consequentes com os diagnósticos realizados.	<ul style="list-style-type: none">Realizar pelo menos duas sessões anuais, dinamizadas pela EMAEI, dirigidas aos DT e lideranças intermédias relativas à implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.	2023-2026
O.3.2 Consolidar mecanismos de acompanhamento e monitorização da implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, planificadas no âmbito da EMAEI e do conselho de turma, quer em aula quer através do centro de aprendizagem (CAA).	A.3.2.1. Apoio sob medida (<i>tailored</i>) a todos os alunos identificados; A.3.2.2. Atribuição de tutorias de integração; A.3.2.3. Atribuição de apoio tutorial específico a alunos identificados; A.3.2.4. Seleção, em cada grupo disciplinar, de professores para apoiar alunos imigrantes; A.3.2.5. Adoção de medidas de apoio aos alunos dos cursos profissionais para a realização de módulos em atraso.		

**Objetivo 4 - Assumir as famílias dos alunos como parceiros educativos de pleno direito.**

Estratégias	Ações	Metas	Calendarização
O.4.1. Envolver, orientar e comprometer os encarregados de educação com a escola e com o percurso e sucesso escolar dos seus educandos.	A.4.1.1. Receção dos encarregados de educação no início do ano letivo; A.4.1.2. Reuniões regulares com os diretores de turma; A.4.1.3. Reuniões de conselho de turma intercalares com a presença dos representantes dos encarregados de educação; A.4.1.4. Reuniões regulares entre a direção e as estruturas representativas de pais e encarregados de educação (representantes dos encarregados de educação e Associação de Pais e Encarregados de Educação (APEE)); A.4.1.5. Informação regular sobre as aprendizagens através do INOVAR+; A.4.1.6. Ações de parentalidade promovidas pelo Gabinete de Intervenção Social (GIS) e pelo Serviço de Psicologia e Orientação (SPO); A.4.1.7. Ações de promoção do envolvimento dos pais e encarregados de educação nas diferentes estruturas.	<ul style="list-style-type: none">• Aumentar para 50% a participação dos EE nas reuniões para os quais são convocados.	2023-2026

**Domínio 2 - Organização e Gestão da Comunidade Educativa**

Objetivo 1 - Aumentar a eficiência e eficácia da estrutura orgânica da escola.			
Estratégias	Ações	Metas	Calendarização
O.1.1. Assegurar uma visão partilhada dos princípios orientadores da escola.	A.1.1.1. Construção partilhada dos documentos orientadores da escola.	<ul style="list-style-type: none">• Assegurar que pelo menos 50% das lideranças intermédias frequentem uma ação de formação em Liderança;• Aplicar anualmente um questionário de avaliação do desempenho das competências do coordenador das estruturas intermédias por parte dos elementos que coordena;• Aumentar em 20% a participação do público-alvo nas reuniões explicitadoras dos documentos orientadores da escola;• Reduzir em 20% o tempo gasto, otimizando os procedimentos administrativos.	Anualmente.
O.1.2. Assegurar a clareza e coerência dos e entre os documentos estruturantes da escola.	A.1.2.1. Constituição de <i>Drives</i> departamentais uniformizadas, permanentemente atualizadas.		
O.1.3. Valorizar o papel das estruturas intermédias e suas lideranças.	A.1.3.1. Realização de reuniões regulares de conselho de coordenadores de departamento.		
O.1.4. Valorizar o papel orientador da estrutura de topo.	A.1.4.1. Realização de reuniões entre a direção e os encarregados de educação explicitadoras dos documentos orientadores da escola; A.1.4.2. Realização de reuniões entre a direção e os alunos explicitadoras dos documentos orientadores da escola.		

Objetivo 2 - Consolidar o papel das lideranças intermédias na concretização dos objetivos educacionais da escola.			
Estratégias	Ações	Metas	Calendarização
O.2.1. Potenciar o papel das lideranças intermédias na prossecução dos objetivos educacionais da escola.	A.2.1.1. Realização de reuniões departamentais de início de ano de análise do funcionamento e conteúdo da <i>Drive</i> ; A.2.1.2. Utilização dos tempos de trabalho colaborativo semanais para reflexão sobre a adequação das práticas pedagógicas ao cumprimento dos objetivos educacionais.	<ul style="list-style-type: none">Garantir que pelo menos 90% do pessoal docente recebe formação no início de cada ano letivo sobre práticas de organização e gestão do currículo.	Anualmente.
O.2.2. Reforçar práticas de organização e gestão do currículo, assentes no DUA e no desenvolvimento integral dos alunos.	A.2.2.1. Realização de reuniões regulares departamentais, de grupo, de conselho de diretores de turma, EMAEI e de conselho de turma; A.2.2.2. Constituição de grupos de trabalho colaborativo (inter)grupos e (inter)departamental; A.2.2.3. Inclusão do trabalho colaborativo interdisciplinar no planeamento, realização e monitorização do processo do ensino e da aprendizagem.		
O.2.3. Elaborar documentos de organização dos anos letivos (OAL) enquadradas no PEE e potenciadoras da ação educativa da escola.	A.2.3.1. Flexibilização do currículo como resposta a contextos específicos de aprendizagem; A.2.3.2. Constituição de equipas pedagógicas estáveis que acompanhem as turmas ao longo do ciclo de aprendizagem.		



Objetivo 3 - Aperfeiçoar o plano de comunicação interna e externa.			
Estratégias	Ações	Metas	Calendarização
O.3.1. Consolidar o plano de comunicação interna da escola.	A.3.1.1. Redefinição do organograma da escola; A.3.1.2. Aperfeiçoamento dos circuitos de circulação de informação e comunicação interna a nível das várias estruturas.	<ul style="list-style-type: none">Aumentar em 15% ao ano o grau de satisfação do pessoal docente e não docente com a frequência, qualidade e transparência da informação interna.	2023/26
Objetivo 4 - Consolidar procedimentos de avaliação sistemática do desempenho setorial e global da escola.			
Estratégias	Ações	Metas	Calendarização
O.4.1. Monitorizar a eficácia da organização a nível setorial e global.	A.4.1.1. Elaboração de relatórios intermédios e final de cada setor; A.4.1.2. Reajustamentos de acordo com os resultados da monitorização; A.4.1.3. Auscultação e participação abrangentes da comunidade por aplicação de inquérito por questionário; A.4.1.4. Monitorização das ações de melhoria.	<ul style="list-style-type: none">Assegurar que 100% das ações de melhoria identificadas é concretizada.	2023/26



Objetivo 5 - Otimizar os recursos humanos, materiais e financeiros da escola.			
Estratégias	Ações	Metas	Calendarização
O.5.1. Conservar e reparar as instalações escolares, tendo em vista a melhoria dos serviços prestados.	A.5.1.1. Monitorização do estado das instalações, identificando as necessidades de intervenção; A.5.1.2. Priorização anual das intervenções; A.5.1.3. Afetação dos recursos financeiros de acordo com a priorização.	<ul style="list-style-type: none">● Reduzir em 10% os custos operacionais através da identificação de áreas de desperdício e ineficiência;● Reduzir o consumo de papel em 30%;● Implementar anualmente pelo menos 3 melhorias em áreas identificadas como prioritárias;● Implementar anualmente pelo menos um simulacro de prevenção de risco e catástrofe.	2023/26
O.5.2. Garantir as condições de saúde, trabalho e segurança.	A.5.2.1. Identificação de todas as situações de risco pelo Encarregado Operacional; A.5.2.2. Divulgação do Plano de Prevenção e Emergência; A.5.2.3. Realização de ações de prevenção para o risco e situações de catástrofe.		



<p>O.5.3. Valorizar espaços, equipamentos e recursos.</p>	<p>A.5.3.1. Envolvimento ativo das estruturas de topo no desenvolvimento do processo de requalificação da escola;</p> <p>A.5.3.2. Envolvimento e responsabilização de toda a comunidade na manutenção e enriquecimento dos espaços;</p> <p>A.5.3.3. Otimização dos espaços, equipamentos e recursos;</p> <p>A.5.3.4. Participação em programas e projetos.</p>		
<p>O.5.4. Otimizar a informação e a acessibilidade para a disponibilização dos recursos materiais.</p>	<p>A.5.4.1. Definição de procedimentos para partilha de recursos materiais;</p> <p>A.5.4.2. Divulgação de inventários.</p>		
<p>Objetivo 6 - Reforçar as relações da Escola com o meio.</p>			
Estratégias	Ações	Metas	Calendarização
<p>O.6.1. Reforçar a participação em eventos de carácter regional, nacional e internacional.</p>	<p>A.6.1.1. Articulação na organização de eventos significativos para a comunidade escolar;</p> <p>A.6.1.2. Integração dos projetos e ou atividades da escola em eventos de carácter regional, nacional e internacional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sistematizar as ações existentes num plano de internacionalização da escola, no prazo de um ano; • Implementar anualmente pelo menos três projetos em parceria com entidades externas; 	<p>2023/24</p> <p>2023/26</p>



<p>O.6.2. Estabelecer novas parcerias no desenvolvimento de atividades e projetos.</p>	<p>A.6.2.1. Candidatura da escola a projetos regionais, nacionais e ou internacionais.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Continuar a garantir a totalidade dos estágios oferecidos aos alunos por meio de parcerias com empresas locais;• Consolidar os protocolos de cooperação com as instituições de ensino superior, promovendo a partilha de conhecimentos e recursos;• Garantir a (re)candidatura anual a pelo menos um projeto de caráter nacional e ou internacional.	<p>2023/26</p> <p>2023/26</p>
---	---	--	-------------------------------

Domínio 3 - Formação e Desenvolvimento Profissional

Objetivo 1 - Reforçar os mecanismos internos de apoio à inovação e excelência.			
Estratégias	Ações	Metas	Calendarização
O.1.1. Potenciar a auto e heteroformação em cada grupo de recrutamento/estrutura pedagógica;	A.1.1.1. Criação de recursos educativos diversificados; A.1.1.2. Disseminação, entre os seus pares, da formação realizada; A.1.1.3. Partilha de práticas científico-pedagógicas relevantes.	<ul style="list-style-type: none">• Elaborar um plano de auto e hetero formação em cada estrutura que permita operacionalizar pelo menos uma ação de formação por ano letivo em vários formatos (presencial, híbrido, online...);	2023/26
O.1.2. Aumentar a eficácia educativa dos processos de ensino;	A.1.2.1. Elaboração de um plano que impacte nas aprendizagens das iniciativas curriculares e pedagógicas.	<ul style="list-style-type: none">• Operacionalizar a plataforma de recursos educativos existente, colocando anualmente pelo menos três recursos educativos;	
O.1.3. Reforçar o caráter formativo da avaliação de desempenho com objetivos claros de incentivo à melhoria e à inovação.	A.1.3.1. Revisão do Manual de Procedimentos da Avaliação de Desempenho Docente; A.1.3.2. Revisão da Ficha de Avaliação de Desempenho Docente; A.1.3.3. Reuniões de preparação e concretização do processo de Avaliação de Desempenho docente (ADD).	<ul style="list-style-type: none">• Elaborar no início de cada ano letivo um cronograma específico de reuniões de preparação do processo de ADD e de aferição dos resultados dessa mesma avaliação;• Realizar a revisão dos documentos relativos à avaliação do	



		desempenho até ao final de outubro de cada ano letivo.	
Objetivo 2 - Continuar a apostar, em parceria com o Centro de Formação, num plano de formação interna.			
Estratégias	Ações	Metas	Calendarização
O.2.1. Dinamizar formação profissional específica para implementar e manter planos de diferenciação pedagógica e promover a compreensão dos processos de aprendizagem dos jovens.	A.2.1.1. Levantamento de necessidades de formação; A.2.1.2. Calendarização no plano de formação de oportunidades de formação nas áreas identificadas.	<ul style="list-style-type: none">• Identificar em cada final de ano letivo as necessidades de formação para o ano letivo subsequente;• Oferecer, pelo menos 1 vez por ano, workshops e programas de formação para pais sobre tópicos relevantes, nomeadamente no acompanhamento dos seus educandos;	2023/26
O.2.2. Reforçar a capacitação dos docentes no desenho universal das aprendizagens, avaliação formativa e instrumentos de avaliação.	A.2.2.1. Realização de modalidades de formação adequadas às necessidades diagnosticadas; A.2.2.2. Monitorização da eficácia da formação realizada.	<ul style="list-style-type: none">• Realizar uma avaliação final no final de cada semestre a fim de determinar a eficácia da formação realizada e o seu impacto no processo educativo;	
O.2.3. Proporcionar oportunidades de formação certificada	A.2.3.1. Elaboração de propostas ao Conselho Científico para a certificação de ações; A.2.3.2. Propostas de formação certificada para docentes e não docentes, em articulação com o Centro de Formação (CFAE); A.2.3.3. Disponibilização de espaços para formação docente e não docente (em articulação com o CFAE)	<ul style="list-style-type: none">• Realizar a revisão do plano de formação até ao final do mês de setembro de cada ano;• Aumentar em 25% o número de assistentes técnicos e profissionais	



		<p>que participam em ações de desenvolvimento profissional;</p> <ul style="list-style-type: none">• Elaborar pelo menos duas propostas por ano ao Conselho Científico para a certificação de ações consideradas importantes para a instituição.	
Objetivo 3 - Oferecer aos alunos dos cursos profissionais percursos formativos de qualidade cada vez mais reconhecida.			
Estratégias	Ações	Metas	Calendarização
O.3.1. Assegurar oportunidades de formação em contexto de trabalho que promova a aquisição e desenvolvimento das competências técnicas relacionais e organizacionais relevantes para o perfil de desempenho à saída do curso.	A.3.1.1. Parcerias e protocolos com o tecido empresarial e instituições do ensino superior; A.3.1.2. Reforço de parcerias internacionais (programa Erasmus-VET).	<ul style="list-style-type: none">• Implementar estratégias de motivação e reconhecimento para a participação ativa em pelo menos uma ação de formação por ano.• Consolidar parcerias e protocolos de cooperação com empresas e instituições de ensino superior, entre outras.	2023/26

Domínio 4 - Cultura Organizacional

Objetivo 1 - Continuar a apostar em iniciativas que contribuam para o desenvolvimento de um espírito de comunidade educativa e a identificação com o ideário e os espaços físico e simbólico da escola.

Estratégias	Ações	Metas	Calendarização
<p>O.1.1. Integrar os vários atores educativos nas atividades da escola.</p>	<p>A.1.1.1. Acolhimento planeado de novos docentes;</p> <p>A.1.1.2. Receção aos alunos no início do ano letivo;</p> <p>A.1.1.3. Receção aos Encarregados de Educação dos novos alunos;</p> <p>A.1.1.4. Tutorias de integração para os alunos de 7.º e 10.º anos;</p> <p>A.1.1.5. Integrar o Plano de atividades da Associação de Estudantes e da Associação de Pais e Encarregados de Educação no Plano Anual de Atividades da Escola;</p> <p>A.1.1.6. Integrar a Associação de Estudantes e a Associação de Pais e</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar uma sessão de formação inicial para integração de todos os novos docentes. • Atribuir tutorias que assegurem a integração da totalidade dos alunos de 7.º e 10.º anos. • Assegurar a colaboração da Associação de Estudantes em pelo menos 5 atividades por ano. • Aumentar em 20% a presença dos Encarregados de Educação nas reuniões de receção. • Aumentar em 20% o número de assembleias de turma realizadas pelos alunos. 	<p>2023/2026</p>



	<p>Encarregados de Educação nas Atividades da Escola;</p> <p>A.1.1.7. Concretizar as Atividades previstas no Plano de Atividades da Associação de Estudantes;</p> <p>A.1.1.8. Promoção de atividades dirigidas a e/ou dinamizadas pelos parceiros educativos.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Organizar anualmente pelo menos duas assembleias de delegados e subdelegados• Aumentar em 20% o número de elementos da comunidade educativa que participam nos eventos promotores do sentido de pertença.• Criar um programa de mentoria envolvendo funcionários ou ex-alunos para apoiar os estudantes na transição para a vida pós-escolar.	
--	---	---	--

Objetivo 2 - Continuar a apostar em iniciativas que projetem uma imagem exterior da escola positiva e dinâmica.

Estratégias	Ações	Metas	Calendarização
<p>O.2.1. Dar visibilidade à ação educativa da escola e ao seu papel no desenvolvimento das competências previstas no PASEO.</p>	<p>A.2.1.1. Atualização sistemática da Página da escola e das redes sociais;</p> <p>A.2.1.2. Parcerias no desenvolvimento de Atividades e Projetos;</p> <p>A.2.1.3. Participação em eventos de caráter regional, nacional e internacional.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Divulgar na página da escola pelo menos uma nova atividade quinzenalmente.• Aumentar em 10% o número de seguidores nas redes sociais da escola (por exemplo, Facebook, Instagram, Twitter).	<p>2023/24</p> <p>(1º semestre)</p>

	A.2.1.4. Utilização mais eficaz de recursos para divulgação de atividades e projetos (redes sociais oficiais, <i>Smart TV</i> , placards de sala de aula/escola, rádio escolar (RTE), entre outros).	<ul style="list-style-type: none">• Implementar anualmente pelo menos 3 projetos em parceria com entidades externas;• Participar em, pelo menos, três projetos internacionais.• Participar em, pelo menos, três concursos e/ou projetos de iniciativa local ou nacional.• Criar um plano de divulgação interna das atividades durante o primeiro semestre• Divulgar internamente as atividades da escola, pelo menos, quinzenalmente utilizando os recursos digitais ou outros.	
--	--	---	--

Objetivo 3 - Continuar a fomentar a realização de eventos que motivem a participação dos encarregados de educação e da comunidade.

Estratégias	Ações	Metas	Calendarização
O.3.1. Intensificar a participação da comunidade educativa na vida da escola.	A.3.1.1. Realização de eventos promotores do sentido de pertença; A.3.1.2. Realização de eventos promotores dos exercícios de cidadania ativa e inclusão;	<ul style="list-style-type: none">• Implementar anualmente uma atividade literária na BE dirigida aos pais e EE.	2023-2026



	<p>A.3.1.3. Realização de ações conjuntas com a associação de pais e associação de estudantes.</p> <p>A.3.1.4 Realização de ações formativas dirigidas a Encarregados de Educação;</p> <p>A.3.1.5 Realização de ações formativas dinamizadas por Encarregados de Educação.</p>	<ul style="list-style-type: none">● Promover anualmente pelo menos uma sessão de formação para pais, para todos os níveis de ensino.● Criar condições para a realização anualmente, de um mínimo de duas● atividades propostas e dinamizadas por iniciativa dos alunos do 3º ciclo /secundário/associação de estudantes.● Aumentar, em pelo menos 20%, o envolvimento da comunidade educativa em eventos como reuniões de pais, assembleias escolares, festivais culturais e outras atividades escolares.● Dinamizar em todas as turmas, pelo menos uma ação dirigida à inclusão e/ou divulgação de projetos de solidariedade.● Consolidar os protocolos de cooperação com as instituições de ensino superior, promovendo a partilha de conhecimentos e recursos.	
--	--	--	--



6. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PEE

A avaliação do PEE, sendo da competência do Conselho Geral, pressupõe o envolvimento de toda a comunidade escolar e será concretizada em cada ano letivo, através dos documentos elaborados para o efeito e oportunamente divulgados. Deve incluir uma avaliação intermédia e uma avaliação final.

A avaliação intermédia ocorrerá no final de cada ano letivo e corresponde à avaliação do plano estratégico desse ano. A avaliação final decorrerá no término da vigência do PEE.